



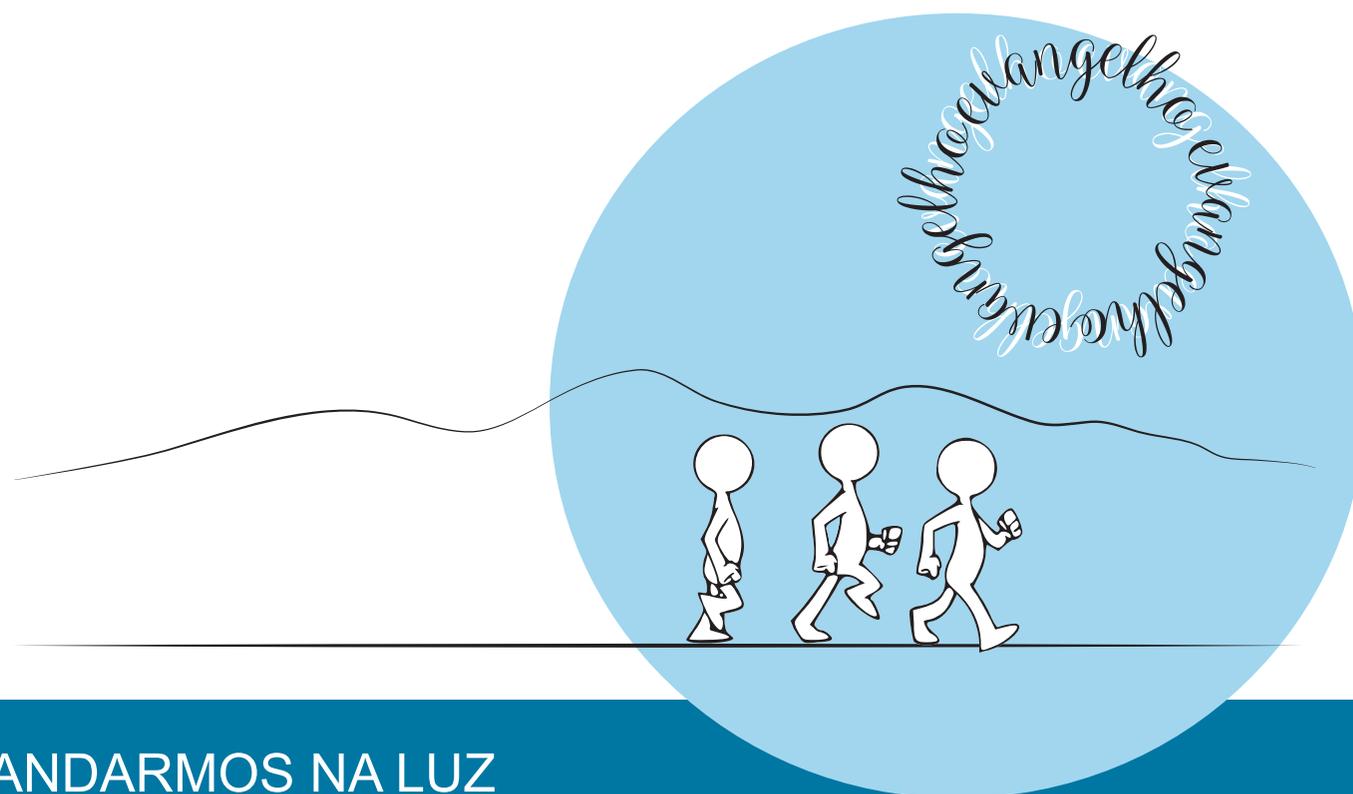
Evangelho e Açaõ

Órgão de Divulgaçaõ da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

ABRIL/2017

Nº302



SE ANDARMOS NA LUZ

Se andarmos na luz como Ele está, temos comunhã uns com os outros...” - Joãõ (I Joãõ, 1:7.)

Tanta vez, dissensões e incompreensões nos separam... Resoluções da vida particular, incompatibilidades, interpretações discordantes, ressentimentos.

E, com isso, consideráveis perdas de tempo e trabalho nos arruinam as tarefas e perturbam a vida.

Retiramo-nos do campo de serviço, prejudgamos erroneamente pessoas e fatos, complicamos os problemas que nos dizem respeito e desertamos da obra a realizar...

Contudo, não nos sobrevirão semelhantes desastres, se andarmos na luz, porque, na claridade irradiante do Mestre, compreenderemos que todos partilhamos as mesmas esperanças e as mesmas necessidades.

Se nos movimentarmos ao Sol do Evangelho, saberemos identificar o infortúnio, onde cremos encontrar simplesmente rebeldia e desespero, e a chaga de ignorância, onde supomos existir apenas maldade e crime... Percebemos que o erro de muitos se deve à circunstância de não haverem colhido as oportunidades que nos felicitam a existência, e reconheceremos que, situados nas provas que motivaram a dor de nossos irmãos caídos em delinquência, talvez não tivéssemos escapado à dominação da sombra.

É que a luz do Senhor nos fará sentir o entendimento real...

Não bastará, no entanto, que ela fulgure tão-somente em nossa razão e pontos de vista. É necessário andarmos nela, assimilando-lhe os sagrados princípios, para que assinalemos em nós a presença da verdadeira caridade, a alavanca divina que, por agora, é a única força capaz de sustentar-nos em abençoada comunhã uns com os outros.

(Lição do livro Palavras de Vida Eterna, pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Construindo o futuro:
“Quando temos a
vontade, tudo é simples”.

Página 3

Convívio Espiritual: “Na
diversidade das almas, os
problemas também são os
mais variados possíveis”.

Página 4

Radicalidade do
Evangelho: “A nossa
radicalidade está na
conquista da mansidão...”.

Página 5

Aprendendo com André
Luiz: “Guerra não é
solução para nada”.

Página 7

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
16/04/17

Editorial

Ser Cristão

Na vida assumimos variados papéis - irmãos, filhos, mãe, pai, amigos, colegas, voluntários, profissionais, cidadãos - mas devemos nos perguntar se conseguimos vivenciar o cristão na sua integralidade, dentro da nossa possibilidade, como sendo "cartas vivas" do Cristo, enviadas ao trabalho na seara que nos apresenta: planeta TERRA.

Refletindo, estudando, buscando, sentindo e vivendo os preceitos do amor, do respeito e da gratidão, a cada novo dia, uma nova oportunidade, um dia uma nova página em branco a escrevermos o livro da vida. Pois, como disse o Cristo: basta a cada dia o seu mal.

Nesse sentido, o Jornal Evangelho e Ação, órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, apresenta aos leitores textos de caráter doutrinário, com base nas obras básicas do Alan Kardec e do Evangelho de Jesus, que podem confortá-los nas mais diversas situações, através do estudo e da reflexão.

Com o amparo do "Mais Alto e do Cristo Jesus, buscamos sempre a inspiração e a ajuda no fortalecimento do propósito da nossa reforma íntima".

Evangelho e ação sempre.

Christiane Vilela



NOVOS HORÁRIOS de atendimento da Livraria Rubens Romanelli

- Segunda a Sexta-feira: 14h às 21h30
- Domingo: 19h às 20h30
- Atenção! A livraria não abre mais aos sábados.

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Abrace essa causa

Recentemente foi lançado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus um vídeo institucional, de aproximadamente três minutos, que apresenta o trabalho realizado pela Casa. Além de emocionar, ele torna concreta a percepção da diversidade das pessoas atendidas e da dimensão do trabalho realizado.

Às vezes, na correria do dia a dia, na tarefa ou na frequência à FEIG, vamos perdendo a noção da amplitude do trabalho realizado e dos desafios enfrentados.

Como é bom nos depararmos com materiais como este, que, associados às informações disponíveis no site www.feig.org.br e ao dia a dia na Casa, nos fazem refletir sobre nossas possibilidades para abraçar esta causa. Muitas pessoas – amigos, familiares, colegas de trabalho –, depois de terem acesso ao vídeo, perguntam: **Como eu posso ajudar?**

As necessidades são muitas, e as possibilidades, também!

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus tem um conjunto de mais de 100 atividades, realizadas ininterruptamente. Entre elas, a manutenção e a gestão da Fundação Espírita Irmão Glacus, em Contagem-MG, que tem como propósito a Educação, com a missão de *promover a transformação moral de crianças, adolescentes e suas famílias, moradoras do entorno, em situação de risco social, com vistas ao desenvolvimento integral do ser humano.*

Como a Fundação fica em Contagem, muitos não conhecem bem as atividades lá realizadas nem têm a noção de seus custos. Eles

representam cerca de 66% dos recursos captados pela Casa, sempre por meio de doações.

Estão em atividade na Fundação Espírita Irmão Glacus o **CEI IJG** – Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso, que atende a 121 crianças de 3 meses a 6 anos de idade, oferece educação infantil, primeira etapa da educação básica e promove o desenvolvimento integral dessas crianças, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social e espiritual, possibilitando que famílias moradoras do entorno da Fundação tenham local seguro onde deixar as crianças, enquanto os pais ou responsáveis trabalham.

As crianças atendidas pelo Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso têm a oportunidade de prosseguir sua trajetória educacional no Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli (**CEPRCR**), também na Fundação, que oferece os ensinamentos fundamental e médio para cerca de 318 alunos.

Educação de qualidade, que prime também pelos princípios morais segundo o Evangelho de Jesus, é o maior legado que se pode deixar para crianças e adolescentes. E, a FEIG, por meio das atividades desenvolvidas na Fundação Espírita Irmão Glacus, vem trabalhando firme para isso. Ajudar a Fundação é uma das possibilidades, entre tantas outras, para você abraçar esta causa:

- Seja um voluntário. Trabalhe pela manutenção da Fundação, divulgando seu trabalho, indicando-a como instituição séria para o recebimento de doações, ou ajude a identificar caminhos para captação de recursos.

- Você pode também apoiar tecnicamente a gestão da Fundação doando suas competências para que a visão institucional se concretize – ser reconhecida pelos voluntários, funcionários, comunidade, governo, fornecedores, associações afins e parceiras, por buscar em todos os seus processos a excelência no desenvolvimento integral do ser humano.

- Doe aquilo que está sem utilização em sua casa ou empresa. A FEIG aceita doações de todos os tipos de objetos usados ou novos que puderem ser reutilizados pela instituição ou seus assistidos.

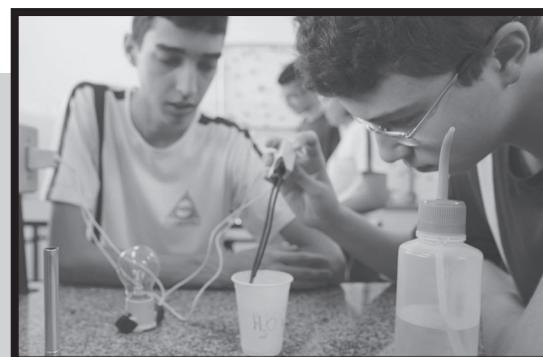
- Prestigie os eventos realizados pela Casa e dê seu apoio divulgando-os. Além de arrecadar recursos, esses eventos são oportunidades de criar laços entre aqueles que fazem a Fraternidade e a Fundação acontecerem.

- Faça doações mensais ou eventuais via boleto, conta da CEMIG ou online, por meio do site da FEIG – www.feig.org.br, no *link Doe online*.

Felizmente, muitas são as respostas à pergunta “Como posso ajudar?”. Expressivos são os números que comprovam os atendimentos e as realizações, e variados são os desafios da FEIG. É com uma singela frase do mentor espiritual Erick Wagner que a Casa renova a cada dia o convite para que abrace esta causa: “Quando temos a vontade, tudo é simples”.

Miriam d’Avila Nunes

^[1] Disponível em www.feig.org.br



Mensagem do 3º domingo/Convívio Espiritual

Boa tarde a todos. O amor do Cristo nos uniu como pérolas em cordões de esperança. Por isso, somos gratos a Ele, servo de Deus.

Queridos irmãos, tentaremos ser bem sintéticos tanto na nossa mensagem quanto na unificação dos comentários anteriores. Como de outras vezes, nós da Espiritualidade que estamos profundamente envolvidos nesse trabalho, percebemos o incômodo causado pelos mais variados problemas, sendo que alguns deles trouxeram você ao nosso encontro. Na diversidade das almas, os problemas também são os mais variados possíveis. Importante compreender que os problemas são fundamentais para o progresso do espírito.

Conta-se que um viajante percorria as estradas arrastando os seus problemas, como verdadeiros grilhões presos em seus pés. Foram tempos e tempos, sofrendo e desprendendo a energia.

Mas, como a Lei é de Amor, de Justiça e Caridade, tudo se interrompe e este viajante se vê diante de um edifício de vários andares. E o edifício é uma Casa Cristã. Com muito esforço ele estaciona à porta, de certa forma satisfeito por ter chegado e ter vencido a resistência dos seus problemas.

Já os problemas receberam a orientação do Problema-Mor:

“- Libertai-o agora por um certo tempo.” E assim, o viajante entrou no edifício.

Os problemas menores não compreenderam. Receberam a seguinte explicação: vocês não podem entrar porque nesta Casa se pregam as Bem-Aventuranças. As pessoas que ali frequentam dizem e acreditam que *“são felizes os que choram, os que são perseguidos. São felizes e herdarão a vida eterna em liberdade!”*

Fiquem do lado de fora aguardando, o viajante logo sairá.

Acontece que, daquela vez, o viajante estava resoluto, ele não só incorporou os ensinamentos como criou dentro de si um código de vida espiritual. No aprendizado, deu muito trabalho dentro da Casa. Mas se recompôs, e movido por um *novo ideal e vibrando de forma superior*, ao invés de deixar o edifício pela porta do andar térreo abandonou-o pelo quarto andar. Consequentemente os problemas não conseguiram identificá-lo.

O viajante ganhou a vida dando prosseguimento às suas transformações morais. Os problemas que aguardavam o viajante na porta do andar térreo começaram a julgar que ele se demorava demais. Receberam então a ordem de buscá-lo lá dentro enfrentando todos os riscos. Assim, eles entraram.

Como o edifício era cristão, e como acontece ou acontecerá com cada um dos nossos corações: *a mudança é irresistível!* Eles foram tomados por uma onda amorosa que os fizeram *se conceber como filhos do Criador!*

Tempos depois, o viajante estava tranquilamente percorrendo os seus caminhos, seguindo a sua trajetória e reencontrou os seus “antigos problemas” pela Lei da Afinidade. Mas não se reconheceram! Então foram apresentados por outra pessoa, em outras circunstâncias, em outro momento.

O viajante, muito simpático e afetivo, perguntou para cada um dos componentes daquele grupo de “antigos problemas”:

“- Qual é o seu nome?”. E eles responderam.

O primeiro disse:

“- O meu nome é *“perdão”*.

O segundo respondeu:

“- O meu nome é *“reconciliação”*.

O terceiro disse:

“- O meu nome, querido irmão, é *“trabalho”*.

Todos se apresentaram. Em conjunto, agora eles eram conhecidos como “solução”.

É assim, queridos irmãos, que esta Casa trabalha por nós. Os nossos problemas, nesta tarde, possivelmente ficaram lá fora. E certamente nós sairemos pela janela, pelo teto, pelo terceiro ou quarto andar deste edifício e os nossos problemas não nos reconhecerão. Somente nos reconhecerão no momento exato em que nos esquecermos das palavras e dos ensinamentos do Cristo e da Doutrina e novamente nos sintonizarmos com eles. Aí seremos encontrados mais uma vez...

Queridos irmãos, reflitam bastante no que ouviram e sentiram nesta tarde. Sigam com humildade, porque sem ela não chegaremos a lugar nenhum.

Reflita se você não está sendo o *problema de alguém* dentro de casa, no trabalho, na sociedade, no relacionamento conjugal, com filhos e pais. Revista-se da luminosidade maior!

E quando necessitar frequente a Casa Cristã. Mas, busque deixá-la cada vez mais alto, pelo andar superior, para que em breve possamos aprender a vibrar numa faixa em que só seremos reconhecidos pelo Cristo e pelos Espíritos superiores.

Que a paz desse Cristo de amor esteja com cada um de vocês. Que esta semana seja de luz e de trabalho, de Evangelho e de Ação.

Do amigo e irmão, Pedro de Camargo.

Mensagem psicofonada no Convívio Espiritual na FEIG, em 19/02/2017
Médium Vincius Trindade



CAFÉ COLONIAL
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

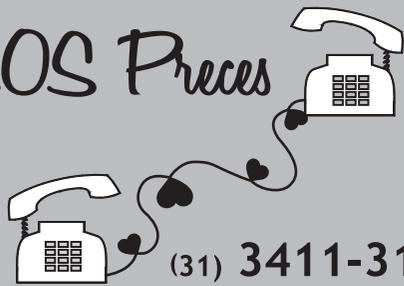
9 de abril de 2017, domingo, das 16h às 19h

Clube dos Oficiais da PMMG - Rua Diabase, 200. Prado. BH

Os convites só serão vendidos antecipadamente, na Livraria da Fraternidade e na Fundação. Crianças até 5 anos não pagam. Informações: (31) 3411-9299.



SOS Preces



(31) 3411-3131

Acompanhe a FEIG!



www.feig.org.br



facebook.com/feighb



instagram.com/feighb

Radicalidade do Evangelho (parte 1)

Em o Livro dos Espíritos, na parte que trata das leis morais, os benfeitores nos esclarecem que Jesus é o nosso modelo, vejamos:

Q 625. *Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo? “Jesus.”*

Como segui-lo verdadeiramente? Ao longo da história do cristianismo, alguns homens e mulheres nos deram o exemplo. Abraçaram o evangelho e se transformaram.

Maria de Magdala, tocada pelo magnetismo, pela força do amor incondicional de Jesus nos legou a grandeza de sua **conversão**. Vivenciou preconceitos, desconfianças, desprezo e renúncias de toda ordem, mas recebeu a dádiva de testemunhar a ressurreição pela radicalidade de sua escolha.

Paulo de Tarso, príncipe entre os sacerdotes, um homem das leis no judaísmo, saiu da posição de perseguidor de cristãos para a de Servo do evangelho. Uma **conversão** que lhe custou a convivência familiar, a riqueza material, o poder e o respeito de seus pares. Conquistou a si mesmo e enriqueceu-se, realizando grandes obras.

Francisco de Assis, chamado por Jesus a reedificar a Igreja, renunciou ao mundo e suas

riquezas, para servir. Exemplificou a renúncia, o desapego, o amor incondicional às criaturas. Ele compreendeu que o Evangelho nos convoca à simplicidade, ao desapego, à confiança na provisão divina. Somos tão somente mordomos de Deus.

Fica a pergunta: Do que precisamos para viver essa experiência de estar verdadeiramente com o Cristo? Para cada encarnação estabelecemos um projeto, um roteiro que nos levará a desenvolver, a aprimorar qualidades e virtudes. Este projeto foi por nós elaborado para aprendermos a amar como o CRISTO.

Tudo tem início em nossa mente, em nossas emoções. Identificar e nomear o que sentimos é o caminho do autoconhecimento. Se escolhermos nossas emoções, atitudes e comportamentos pelas diretrizes do Evangelho, vamos alcançar a nossa experiência de **CONVERSÃO**. Passo a passo, dia a dia. Mas temos que renunciar aos velhos hábitos. **Escolher o novo e perseverar**, com método e disciplina.

Cada encarnação tem começo e fim. O que deve nos importar, o que deve nos fazer viver a cada dia é aprender novas formas de sentir e agir. Para isso, viemos e essa é uma oportunidade valiosa. Precisamos responder, para nós

mesmos, quais são as metas que planejamos para essa encarnação. Uma dica: observe suas reações negativas...

Precisamos do estudo diário do Evangelho. Apoiados nele devemos refletir e compreender, dar nome às nossas emoções antes de agir. Ai estará a possibilidade de uma nova reação, superando os velhos condicionamentos. Lembremos sempre de Paulo:

“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam.”
Paulo I Coríntios, 10: 23

A nossa radicalidade está na conquista da mansidão, da pureza de coração, do domínio de nossas experiências, para vermos a DEUS que está em nós.

Ame, espere, trabalhe e perdoe nos ensina Paulo em sua radicalidade evangélica. Dê o exemplo, nos adverte Francisco de Assis. Tenha Fé inabalável, como Maria de Magdala e conquiste seu tesouro imperecível. Deus nos ama, mas ainda somos aprendizes do seu AMOR. Jesus é o caminho, a verdade e a vida. Confie, acredite, ouse.

Lúcia Elena Rodrigues

Ciclos de Palestras 2017

Evangelho

 Módulo II

A fé e a caridade (ESE-caps.13,15,16,19 e 24)	01/04, 03/04
O trabalho (ESE-caps.18, 20 e 26)	07/04, 08/04, 10/04
A família (ESE-caps.14 e 22)	15/04, 17/04, 28/04
A oração (ESE-caps.25 e 27)	22/04, 24/04

Ciclos de Palestras 2017

Passé

 Módulo III

Histórico e conceitos básicos	29/04
-------------------------------------	-------

Ciclos de Palestras 2017

Temático do Evangelho

 Módulo V

A revelação espírita	30/04
----------------------------	-------

Quer saber mais? Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

Ciclos de Palestras 2017

Estudo do Sermão do Monte

 Módulo VII

Bem-aventurados os pacificadores	04/04
O sal da Terra	11/04
A luz do mundo	18/04
Não vim revogar a lei	25/04
Não julgueis	05/04
Pedi e obtereis	12/04
A porta estreita	19/04
Conhecer a árvore pelo fruto	26/04

Ciclos de Palestras 2017

Evangelho com Emmanuel

 Módulo XII

Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João)
Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.



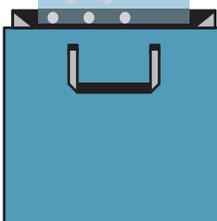
Adquira com mais comodidade os seus livros. Acesse a loja virtual da Livraria Rubens Romanelli através do site da FEIG:
www.feig.org.br

Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Leite
- Café
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear
- Pasta Dental

Jesus abençoe a todos!



Olhando para frente

“E Jesus lhe disse: Ninguém que lança mão do arado e olha para trás é apto para o reino de Deus”.
(Lucas, 9:62)

Jesus utilizou o símbolo do arado para nos falar da conquista do Reino de Deus. Já sabemos que o reino de Deus não tem aparência exterior, não é um lugar. O reino de Deus é construído dentro de nós, é um estado íntimo de paz que vamos conquistando à medida que nos aprimoramos. Todos temos uma semente latente que vai se desenvolvendo, crescendo à medida que cumprimos a vontade do Pai, usando o nosso esforço na prática do bem.

“O arado é aparelho de todos os tempos. É pesado, demanda esforço de colaboração entre o homem e a máquina, provoca suor e cuidado e, sobretudo, fere a terra para que produza. Constrói o berço das sementeiras e, à sua passagem, o terreno cede para que a chuva, o sol e os adubos sejam convenientemente aproveitados” (Livro Pão Nosso – lição 3). O primeiro passo do agricultor é preparar a terra para receber a semente. É o início de seu trabalho para no futuro colher o que plantou. O processo demanda tempo, providências, esforço, constância.

Assim também, é o nosso coração, terra cultivável que precisamos trabalhar para consolidar novos valores, que não se faz de uma hora para outra, requer tempo.

Quando nos dispomos a arar a terra do nosso coração, cultivando a semente do amor, nos transformando, precisamos estar atentos para não olhar para trás e retirar a mão do arado, para não trazer prejuízos a nós mesmos. Se alguém que guia o arado olha para trás o sulco sai torto. Ninguém que decide trabalhar internamente, se reformar, fazer o seu melhor fica desamparado. Não podemos deixar que as nossas dificuldades do passado nos vençam. Olhamos para trás quando nos declaramos diante de desastres, quando um parente querido retorna ao plano espiritual, quando nos machuca a incompreensão de um amigo, quando paralisados ficamos com a calunia, quando

diante de um erro cometido, menosprezamos as bênçãos do tempo que nos chama ao recomeço. A pessoa que se dispõe a um ideal de melhoria espiritual, deve deixar para trás todos os seus preconceitos, idéias ultrapassadas, apegos, vícios e maldade. Quando olhamos para trás, nos descuidamos da obra a ser realizada, deixando que o desânimo apareça nos chamando a fuga do trabalho empreendido. Imprevistos, doenças, sentimentos de inutilidade aparecem chamando-nos à desistência. Quando nos apegamos ao que já se passou, a alma não caminha resoluta e, conseqüentemente, não se liberta dos grilhões do passado. Quem põe a mão no arado para remover as suas inferioridades, não pode retirá-la, sob

pena de perder o esforço até então despendido. O Evangelho segundo o Espiritismo no cap. 23 nos orienta: Os interesses da vida futura devem prevalecer sobre todos os interesses e todas as considerações humanas.

Paulo na sua carta aos Filipenses (3:13,14) nos diz que não tinha alcançado a perfeição, mas, esquecendo-se das coisas que ficaram para trás, avançava para as que estavam diante dele prosseguindo para o alvo. O passado guarda sim experiências valiosas,

mas não devem representar impedimento ao acesso de nosso espírito à esfera superior. “Esqueçamos todas as expressões inferiores do dia de ontem e avancemos para os dias iluminados que nos espera”. O nosso alvo é a união divina com o Mestre. Esta é a essência de seu aviso fraternal à comunidade de Filipos e para todos nós na atualidade. Centralizemos nossas energias em Jesus e caminhemos adiante. Ninguém progride sem renovar-se (Livro Fonte Viva - Lição 50).

O espírito Emmanuel completa: “um arado, promete serviço, disciplina, aflição e cansaço, no entanto não se deve esquecer que, depois dele, chegam as sementeiras e colheitas, pão no prato e celeiros guarnecidos” (Pão Nosso – lição 5).

Kátia Tamiette

“Quando nos dispomos a arar a terra do nosso coração, cultivando a semente do amor, nos transformando, precisamos estar atentos para não olhar para trás e retirar a mão do arado, para não trazer prejuízos a nós mesmos.”

MISSÃO, OBJETIVOS E VALORES DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

MISSÃO/OBJETIVO:

“Praticar a caridade à luz Doutrina Espírita contribuindo para a transformação do Ser Humano.”

VISÃO:

“Ser reconhecida pela qualidade do Acolhimento e Excelência na gestão.”

VALORES:

1 FIDELIDADE À DOCTRINA DOS ESPÍRITOS - Zelo, cuidado pela Doutrina codificada por Allan Kardec, cuja base moral ou religiosa é o Evangelho de Jesus Cristo.

2 AMOR - Fonte imprescindível a alimentar nossos Espíritos, na longa Jornada da Evolução.

3 DISCIPLINA - Mesma etimologia da palavra “discípulo”, que significa “aquele que segue” e diz respeito às regras, às normas. Servir, respeitando-as.

4 ÉTICA - Busca constante da convivência harmoniosa entre frequentadores, assistidos, e, sobretudo, voluntários.

5 FRATERNIDADE - Legítimo caminho que leva a Criatura de volta às mãos sábias e compassivas do Criador.

6 TRABALHO EM EQUIPE - Incansável na Seara do Cristo, com o coração no presente e os olhos no futuro.

7 TRANSPARÊNCIA - Comunicação ampla e assertiva das atividades e resultados da Instituição, aos públicos interno e externo, pelas lideranças, através dos canais disponíveis.

Guerra não é solução para nada

- “Embalde voltarão os países do mundo aos massacres recíprocos. O erro de uma nação influirá em todas, como o gemido de um homem perturbaria o contentamento de milhões. A neutralidade é um mito, o insulamento uma ficção do orgulho político. A Humanidade terrestre é uma família de Deus, como bilhões de outras famílias planetárias no Universo Infinito. Em vão a guerra desfechará desencarnações em massa. Esses mesmos mortos pesarão na economia espiritual da Terra. Enquanto houver discórdia entre nós, pagaremos doloroso preço em suor e lágrimas. A guerra fascina a mentalidade de todos os povos, inclusive de grande número de núcleos das esferas invisíveis. Quem não empunha as armas destruidoras, dificilmente se afastará do verbo destruidor, no campo da palavra ou da ideia. Mas, todos nós pagaremos tributo. É da lei divina que nos entendamos e nos amemos uns aos outros. Todos sofreremos os resultados do esquecimento da lei, mas cada um será responsabilizado, de perto, pela cota de discórdia que haja trazido à família mundial.”^[1]

Nesta parte da fala de Aniceto, o nobre mentor aborda questões relevantes para nossas reflexões. Inicialmente o amigo espiritual destaca que os problemas do mundo não encontrarão solução em massacres recíprocos. Com Jesus, o Príncipe da Paz, aprendemos que a violência não é, nunca foi e nunca será a melhor resposta para os desafios com os quais nos deparamos. Paz, fraternidade e concórdia são de fundamental importância na mediação de todo e qualquer conflito, pois eleva o homem do estágio da barbárie para mais próximo dos círculos da espiritualidade superior. A serenidade permite ao indivíduo calar seus impulsos menos felizes,

enquanto favorece a sublimação dos sentimentos, bem como abre espaço para a utilização do raciocínio, do bom senso e da lógica.

Aniceto ressalta a lei de causa e efeito, que vige em toda a criação, ao afirmar que os erros de um país decerto influirá nos demais. Atualmente, no mundo globalizado em que vivemos, fica ainda mais fácil percebermos essa verdade. Há vínculos entre nações nas esferas cultural, religiosa, econômica, social, política e até militar. O que acontece em uma, repercute em outras com maior ou menor velocidade e gravidade, dependendo de cada caso. Como exemplo, não podemos negar que vários países foram ou estão sendo afetados por problemas econômicos dos Estados Unidos, China e de alguns membros da União Europeia. Ações de grupos terroristas como Al-Qaeda, Taliban e Estado Islâmico, nas quais centenas de pessoas perdem a vida física, geram comoção em todo o mundo. Tragédias motivadas por terremotos, tsunamis e outros desastres, naturais ou não, envolvendo por vezes coletividades inteiras, mobilizam grande parte do Planeta. Não obstante esses dolorosos quadros, imaginem o que um combate como a Segunda Guerra Mundial causa em nosso orbe, tanto no campo físico quanto no espiritual. Pensem nas repercussões, não apenas relacionadas aos vínculos que citamos acima, mas também nas consequências individuais para os envolvidos. Nestas situações, o plano extrafísico recebe em pouco tempo uma enorme quantidade de recém-desencarnados, muitos deles ainda envolvidos na selvageria das batalhas ou em estado lamentável, exigindo por parte dos tarefeiros espirituais cuidados redobrados, além de muito desvelo e carinho.

Não se pode esquecer que a guerra não é feita apenas por quem está lutando nas frentes de batalha. Existem homens que deflagram guerras sem terem colocado as mãos em uma arma de fogo sequer. Nesses casos é o verbo destruidor e doentio, dando forma a nossos pensamentos em desequilíbrio, que contribui para a propagação e a manutenção do ódio. Quase ninguém consegue ficar neutro nestas questões. De qualquer forma, como ensina Aniceto, a lei divina nos convocará para a justa e necessária reparação. Chegará o momento em que, seja de forma individual ou coletiva, seremos constangidos a colher os frutos amargos das más sementes que plantamos outrora.

E, por fim, o guia de André Luiz nos lembra que a humanidade terrestre é apenas uma das famílias de Deus que vivem na infinitude do Cosmo, compondo o que o Espiritismo denomina de “família universal”. Somos todos irmãos em Cristo e filhos do Altíssimo. Como bem sabemos, a humanidade passa por vários problemas, assim como nossas famílias consanguíneas. Porém, da mesma forma que a violência não resolve conflitos da parentela carnal, tal prática também não é a resposta mais adequada para a solução dos problemas relacionados à família espiritual. Equilíbrio, ponderação, bom ânimo, serenidade, tolerância, fraternidade, bom senso e perdão são alguns itens que não podem faltar na hora em que se busca uma solução para as contendas.

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 18 (Informações e esclarecimentos).



Orientação para Culto do Evangelho no Lar

REUNIÕES NA FRATERNIDADE

- Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.
- No primeiro sábado do mês na Escola de Evangelização de Mães, das 9h às 9h30

REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

- Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacius**
Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81
I Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social I CNPJ: 19.843.754/0001-31
Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade, Alice Máximo e Daniel Polcaro

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarco

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacius**
Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro *Justiça Divina*, pelo espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier – Lição “Ora e serve”.

Cantinho da Criança

Seguindo Jesus, o Divino Amigo.

Jesus é nosso maior mestre, amoroso, sábio e justo. Com seu amor a Deus e à humanidade demonstrou o caminho para a verdade e a vida. E continua nos chamando a caminhar na estrada da bondade, do amor, da caridade e fraternidade.

Devemos sempre nos esforçar para colocar em prática as lições que Jesus nos ensinou em casa, na rua, na escola e na sociedade! Vamos começar?



Leia as frases ao lado e desene:



LIÇÃO ENSINADA
POR JESUS



LIÇÃO NÃO ENSINADA
POR JESUS

AJUDAR O PRÓXIMO

BATER EM QUEM NOS
DEIXA TRISTE.

PEGAR O BRINQUEDO DE
ALGUM COLEGA SEM PEDIR

OBEDECER E RESPEITAR
NOSSOS PAIS

FALAR MENTIRA

PERDOAR

Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.

DATA:

RUBRICA: